



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Desafios e percepções dos servidores das universidades federais mineiras na adaptação à pandemia: um estudo qualitativo

PRESTI, M. J. – Departamento de Administração e Contabilidade (DAD)– Universidade Federal de Viçosa - michaelprestiufov@gmail.com

MENDES, D. C. – Departamento de Administração e Contabilidade (DAD) – diego@ufv.br

LUZ, J.L.S. – Departamento de Administração e Contabilidade (DAD) – Universidade Federal de Viçosa – jorge.lucas@ufv.br

Palavras-chave: Pandemia, gestão de pessoas, universidade.

Área temática: Gestão de pessoas e Administração Pública. **Grande área:** Administração. **PESQUISA.**

Introdução

Em decorrência da mais significativa crise sanitária do século XXI, as organizações precisaram se adaptar às adversidades da pandemia da COVID-19, impactando o trabalho, os trabalhadores e a gestão de pessoas. Nesse cenário, as universidades tiveram que fazer adaptações significativas em suas atividades diárias. Com a suspensão das aulas presenciais e da pesquisa, as instituições de ensino superior adotaram, de forma emergencial, o ensino e o trabalho remoto, trazendo desafios adicionais para estudantes, professores e servidores universitários.

Objetivos

O objetivo do estudo é compreender como as universidades federais mineiras se adaptaram ao contexto pandêmico, em especial analisar as medidas implementadas para garantir a segurança e o bem-estar físico e psicológico dos servidores técnicos e docentes. Ademais, visou-se entender as percepções desses servidores sobre sua experiência no teletrabalho emergencial, bem como as implicações da pandemia no cenário pós-crise.

Material e Método

Este estudo abrangeu cinco universidades federais mineiras, selecionadas devido às suas similaridades geográficas. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com servidores técnico-administrativos e gestores que atuam na área de gestão de pessoas. Após a pré-análise, exploração do material coletado e tratamento dos resultados, os dados foram categorizados e submetidos a uma análise abrangente com base em três eixos temáticos: organizações, trabalho e trabalhadores, e gestão de pessoas. A partir da identificação de categorias gerais, os tópicos mais frequentemente abordados pelos entrevistados foram agrupados em subeixos temáticos, proporcionando uma compreensão mais aprofundada dos resultados.

Resultados e Discussão

A análise das entrevistas permitiu explorar as perspectivas dos servidores técnico-administrativos e traçar comparações com a literatura existente, explorando assuntos como: as repostas organizacionais das universidades frente às adversidades impostas pela pandemia, medidas de biossegurança e contenção do vírus, implementação emergencial do teletrabalho, efeitos biopsicossociais dos servidores, adequações aos processos de gestão de pessoas, modificações na gestão do trabalho dos servidores, contabilização das horas laboradas e as novas formas de comunicação necessárias para o contexto pandêmico.

Conclusões

O estudo destacou o impacto profundo da pandemia na universidade, nos servidores e na necessidade de adaptar a gestão de pessoas. Os entrevistados apresentaram perspectivas divergentes em relação à eficácia e eficiência do teletrabalho emergencial, evidenciando as influências das diferenças entre os servidores, como suas estruturas familiares, gênero, capacidade de adaptação e limitações tecnológicas. No entanto, é importante ressaltar que o principal legado da pandemia foi a transformação na percepção do teletrabalho e a possibilidade de sua regulamentação nas universidades.

Bibliografia

- BARDIN, L. Análise de conteúdo. 70 ed. São Paulo: Edições 70, 2016.
- SILVA, C.; MORAES, A. O papel estratégico do capital humano na gestão de crise: A pandemia de Covid-19. Revista de Gestão e Projetos, v. 12, n. 2, p. 214-232, 2021.
- PRESTI, M. J.; MENDES, D. C. What was the COVID-19 pandemic's impact on human resource management and work? An integrative literature review. RAE - Revista de Administração de Empresas, [S. l.], v. 63, n. 6, p. e2022-0483, 2023.

Agradecimentos

Agradecemos a instituição financiadora FAPEMIG por este estudo.